

O elogio a Salazar por Daniel Oliveira

27 Maio 2016



Manuel Silveira da Cunha

Nem artigo publicado e 8 de Março no Expresso, Daniel Oliveira, um comunista pelo que tenho sempre pena, fez um elogio espantoso a Salazar, e que tem "homem de esquerda" e uma espécie de sacrifício que lhe valera certamente a escomulhação dentro da crença Marx-Trotskista.

O título era "O homem que queria ser como Salazar mas faziam-lhe todas as qualidades" e parecia uma diatribe contra Cavaco Silva, o homem que é de bom-tom e bom-senso. Aprendendo a que Cavaco é um iluminado que tem saudades consegue comer em público, uma emanação do povoinho português que ficou em casa a cultivar batatas e outros vegetais enquanto os outros faziam as refeições e escreviam os Lusitadas, nem vale a pena perder tempo com São Vi. Defeito: A parte que diz respeito a Salazar, esse grande que governou Portugal, apesar de alguns requisitos desde meaquinhem desse povo lusitano cadáveres de repagato das Balcãs, é que merece reflexo. Antónia dos esquilados, Salazar é chamado de fascista, comparado a Hitler, Mussolini ou Franco, e a sua acção como Presidente do Conselho nunca foi alvo de uma revisão crítica e inteligente e quando se chegam as esquerdas a discussão torna-se histórica e ofensiva. No caso de Daniel de Oliveira, a situação acaba por ser bizarra na sua área de abrangência Cavaco, coloca Salazar num pedestal que nem um conservador como nós nosaria fazer sem alguns cuidados.

Começa o título do artigo, Salazar tinha "todas as qualidades", elogia Daniel de Oliveira o grande Oliveira Salazar, mas prossegue no corpo do texto: "professor de Finanças austero", classifica Salazar como detentor de "trajetória grandiosa", mas é mais espantoso é o discurso directo do elogio Salazar detona em si "cultura histórica que lhe permitia representar a Nação, a cultura política que lhe permitia ter um desígnio para o País e a cultura ética que lhe permitia ser um modelo".

Termina o artigo afirmando: "Cavaco é afinal só Cavaco. A sua tragédia é ser demarcado pequeno para todo o poder que teve" por antítese a Salazar que, dependente do texto, foi demarcado grande para o pequeno poder que teve, governante de um país que tentava a todo o custo conservar grande mas que sabia ser via tentativa num oceano demarcado vasto de conflitos geopolíticos.

Fica o registo de uma primeira assunção de reconhecimento de Salazar por um guru dos esquerdos bem pensantes. Outro se registou. Salazar governou há mais de meio século, é tempo de repensar e sua governação de uma forma menos entronchada e mais científica, analítica e objectiva.

Marcelo e "Presidente do Povo"

Entretanto, Marcelo em cinco dias deixa para trás todo a presidência de Cavaco. Hoje, se se repetissem as eleições, Marcelo teria oitenta por cento dos votos. Franco, descontente, amigável e enérgico, com uma palavra para todos sem excepção, Marcelo é este próprio, não só no seu lado espontâneo mas também no que aprendeu e na sua inteligência. É obvio que toda a acção de propaganda de Marcelo e também fruto da sua inteligência e pensada e organizada. Funciona por antítese a Cavaco, a quem fez esquecer em poucos dias e relegar para um plano meaquinhem e misturável, por antítese, e funciona por preenchimento de um vazio, um vazio real deixado por Cavaco, e um vazio de poderes. Marcelo percebe que a figura do Presidente só faz sentido, esvaziado de poderes como está, se for extremamente popular e tiver um capital de prestígio que o põe acima de tudo e todos. Depois desses dias, Marcelo tem o maior dos poderes, o capital do apoio de todo um povo, sendo eleito em sufrágio universal e directo, a subvernia do papel de presidente faz-se através dessa força que vem do próprio povo e que não se esgota nas eleições. Marcelo começa nos esquerdos e não se sabe onde virá a acabar.

Marcelo aprendeu com o Papa Francisco e percebeu uma lição de mestre dada pelo jesuíta que ocupa o lugar de S. Pedro. Marcelo poderia fazer o que quiser com este poder que vai adquirindo, esperar-se que não flutue as expectativas e que faça uma subvernia positiva do estado a que está ligado. Marcelo, se Marcelo falhar ninguém mais terá o poder de raiz popular que Marcelo começa a encarnar.

Twitter Facebook Google+ RSS

PREVIOUS ARTICLE Edição de 15 de Março de 2016

NEXT ARTICLE Novo Artigo nº 17



SIMILAR ARTIGOS

A Pátria não quer a morte dos seus jovens

Uma geringonça sem estratégia

3 Comments

Recomendado Share Sort by Best

Join the discussion...

U que posso acrescentar ao comentário de [redacted] que, vamos lá saber porque, a história do 74 para cá não é ensinada nem faz parte da matéria obrigatória no ensino da disciplina. Da que pensar... Será por vergonha do nosso passado recente?

Oh, Marcelo, como que se "pode vender os ideais democráticos e revolucionários", com ~ 70% de abstenção??? Como é que pôde?

(Agora a sério: costuma-se deixar um período de 50 anos até os assuntos serem historicamente considerados)

Um dia tinha que se fazer um ajuste de contas entre as coisas boas e más do regime que saiu do 25 Abril e do regime de Salazar.

Sem esconder nada, de bom ou de mau, nos meus comentários (Expresso) expliquei que não obstante os erros, alguns graves, de Salazar, em alguns quadros, ficou muito acima dum regime que ao fim de 40 anos, depois de ter desbaralhado o anterior regime, mostrou que esteve muito abaixo dos fabulosos promessas que tinha feito.

Curiosamente, dei-me conta que o primeiro nome de Salazar começou a aparecer noutros comentários e - espantá! - gentes - até o D. Oliveira. Devo dizer que quase não acredito no que estava escrito no artigo!

Até nas variantes, os livros sobre Salazar, Territórios Ultramarinos, Descobrimentos, e toda a espécie de histórias sobre a nossa Nação começaram a aparecer.

Os temas tabu estavam a deixar de o ser.

Pode-se enganar toda a gente durante um certo tempo.

Mas não se pode enganar toda a gente, o tempo todo.

(Um Presidente americano copo nome não recordo)

Lavandinos e exatos para combater a Uber

A Marx o que é de Marx e a Deus o que é de Deus

Isolamento de Costa vai custar-nos caro

Governo léico dá a mão aos negócios de Fatima

Diabo??Passo de um excelente jornal a um pequeno de traça qualidade, com e ...

...A França vai dar uma lição em estratégia e Presidente Marcelo vai culpar o Costa e acabar com a ...

Subscribe Add Disqus to your site Privacy

DISQUS



MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016

Brexit: Saiz, sim, e quanto mais cedo melhor

Quando Costa só queria alterações fazias uma vez por legislatura...

O nó cego da política portuguesa

A caminho do socialismo puro e duro

ARTIGOS MAIS POPULARES

foto de um assalto - Filha de Camilo Montágrua no Parlamento

Filizanda: Voltar-se o felpico contra o felpinho

Angela, ontem e hoje

Quando a economia portuguesa cresce 10% ao ano

Filizanda em crise admite deixar Euro

A tragédia esquecida da descolonização

Não há voluntários para a trapça

Que tal? Não, peido